

Aumento do pano de fundo infeccioso por patógenos fúngicos em culturas de hortaliças e frutas

Автор(и): Растителна защита

Дата: 18.07.2019 Брой: 7/2019



Durante o período de sete dias (19 a 25 de julho), o desenvolvimento das culturas agrícolas prosseguirá em ritmo acelerado, sob temperaturas acima do normal e, em parte das regiões do sul, com boas reservas de humidade nas camadas de solo de 50 e 100 cm. A precipitação ocorrida na segunda década de julho excedeu localmente no sul da Bulgária 30-40 l/m² (Blagoevgrad - 41 l/m², Plovdiv - 34 l/m², Sliven - 56 l/m², Burgas - 40 l/m², Kardzhali - 41 l/m² e Chirpan - 33 l/m²). Esta precipitação teve um efeito benéfico nas culturas de primavera, que se encontram em fases de crescimento reprodutivo com maior necessidade de água.

Durante o período, o girassol estará na fase de enchimento do grão. No milho, serão observados diferentes estágios – desde a floração e emissão do pendão nos híbridos tardios até ao estado de maturação leitosa nos híbridos precoces de milho nas áreas agrícolas do país. Na terceira década de julho, as favas estarão em fase de maturação, e o algodão entrará no início da floração.

Durante o próximo período, na maior parte do país, com exceção de alguns locais nas regiões orientais, prevê-se tempo relativamente seco, proporcionando condições adequadas para a realização de atividades agrotécnicas sazonais, das quais a mais importante é a conclusão da colheita do trigo. Atualmente, os rendimentos de trigo obtidos nas estações agrometeorológicas do NIMH variam entre 420 kg/daa nas estações de Dolni Chiflik e Karnobat e 650 kg/daa na estação de Glavinitsa.

Durante o período, os tratamentos fitossanitários devem ser realizados nas horas mais frescas do dia com produtos fitofarmacêuticos com um intervalo de segurança apropriado, de acordo com o período de maturação das culturas. As chuvas frequentes na primeira quinzena de julho aumentaram o fundo infeccioso de certos agentes patogénicos fúngicos: míldios nas culturas hortícolas, podridão parda tardia nas variedades precoces de fruteiras (pêssegos, nectarinas, ameixas e peras). Na terceira década de julho, nas fruteiras, não se deve subestimar o combate à segunda geração das traças-das-frutas. Nos vinhedos, os tratamentos contra o oídio podem ser combinados com os contra os ácaros e as larvas da segunda geração da traça-da-uva.

Fonte: NIMH